

**PROFISSIONAL BÁSICO
(FORMAÇÃO DE ECONOMIA)
1ª FASE**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/ESPAÑHOL)					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 50	1,5 cada	51 a 70	2,0 cada
Total: 20,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 70,0 pontos			

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico do **BNDES (www.bndes.gov.br)** e no da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (http://www.cesgranrio.org.br)**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**31**

Um consumidor com renda mensal inicial de R\$ 1.000,00 gasta em transporte R\$ 200,00 por mês. Sua renda mensal aumenta para R\$ 1.100,00, e o preço do transporte aumenta 50%, não ocorrendo qualquer outra alteração de preços. Em sua nova posição de equilíbrio, esse consumidor gasta com transporte R\$ 250,00 por mês.

Considerando as alterações descritas acima, para esse consumidor, o(a)

- (A) transporte é um bem ou serviço inferior.
- (B) transporte não tem substitutos.
- (C) nível de bem-estar diminuiu.
- (D) nível de bem-estar aumentou.
- (E) demanda por transporte é totalmente elástica.

32

Um empresário, quando toma um empréstimo bancário, sabe mais sobre a verdadeira condição de sua empresa repagá-lo do que o funcionário do banco que analisa o crédito.

Essa situação gera um problema de assimetria de informação denominado

- (A) contestabilidade
- (B) risco sistêmico
- (C) inelasticidade
- (D) seleção adversa
- (E) mercado contingenciado

33

O modelo de competição perfeita entre produtores ofertando no mesmo mercado inclui a hipótese de completa homogeneidade dos produtos vendidos.

Tal homogeneidade completa raramente ocorre na realidade, sendo substituída, na definição empírica do que seja o mercado de certo produto, pelo requisito de

- (A) produtos que sejam substitutos próximos para o comprador.
- (B) preços por unidade de produto muito próximos.
- (C) produtores com cadeias produtivas entrelaçadas.
- (D) produtores localizados próximos geograficamente.
- (E) produção com tecnologia similar, intensiva em capital ou não.

34

A atividade de geração de inovações em uma empresa pode ser organizada de várias formas.

Na concepção organizacional do modelo linear, as inovações são geradas

- (A) na área de Pesquisa e Desenvolvimento e repassadas às demais áreas funcionais.
- (B) na área de *Marketing* e repassadas à área de produção.
- (C) na área de Vendas e repassadas às demais áreas funcionais.
- (D) no processo interativo das reuniões interdepartamentais regulares.
- (E) nos grupos de trabalho, envolvendo pessoas de várias áreas funcionais.

35

Em um determinado mercado, existem cinco firmas (A, B, C, D e E) com igual participação de 20%. Suponha que a firma D adquira a firma E.

Com base no índice de concentração Herfindahl-Hirschman ou IHH (em um intervalo entre 0 e 1), tem-se que o IHH

- (A) cai 0,05 após a compra da firma E pela D.
- (B) é impossível ser calculado com base nas informações disponíveis.
- (C) é igual a 0,25, após a compra da firma E pela D.
- (D) passa a ser igual a 0,28, após a compra da firma E pela D.
- (E) seria zero, caso a concentração fosse absoluta.

36

A renda líquida enviada ao exterior (RLEE) de determinado país é positiva.

Logo, com base nessa informação, conclui-se que

- (A) $PIB > PNB$
- (B) $PIB < PNB$
- (C) $PIB = PNB$
- (D) $PIB < PNL$
- (E) $PNL > PNB$

37

Um governo, com seu orçamento inicialmente equilibrado, decide manter o gasto público mas cortar os impostos, emitindo títulos de sua dívida para cobrir o *deficit*. Seu objetivo é expandir a demanda agregada por bens e serviços. Na hipótese de que as pessoas considerem o subsequente aumento dos encargos da dívida como geradores de futuras obrigações fiscais, essa política do governo não teria o efeito expansivo esperado.

Tal hipótese é denominada

- (A) equivalência ricardiana
- (B) efeito *crowding-in*
- (C) efeito riqueza negativo
- (D) efeito caixa real
- (E) armadilha da liquidez

38

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma instituição internacional multilateral, sediada em Genebra, com muitos países membros, inclusive o Brasil, os quais comerciam entre si.

Essa organização exerce diversas funções, dentre as quais,

- (A) manter um grande banco de dados com medidas e estatísticas sobre o comércio internacional.
- (B) estabelecer direitos trabalhistas mínimos a serem respeitados pelos países membros.
- (C) estabelecer controles de dano ambiental mínimos a serem respeitados pelos países membros.
- (D) aprovar previamente as políticas cambiais de seus países membros.
- (E) criar e administrar mecanismos de fiscalização do comércio internacional ilegal (contrabando).

39

O papel dos chamados países emergentes (BRICs = Brasil + Rússia + Índia + China) na economia mundial tem aumentado nos últimos 15 anos.

Nesse período, as economias dos BRICs apresentaram características marcantes comuns, dentre as quais um(a)

- (A) aumento do coeficiente de Gini, medidor da concentração na distribuição de renda.
- (B) taxa média de crescimento da renda real *per capita* de, no mínimo, 6% ao ano.
- (C) taxa de poupança como percentual da renda de, no mínimo, 30%.
- (D) presença marcante dos bancos públicos na concessão e direcionamento de crédito.
- (E) absorção de poupança externa com contínuos *deficit* em conta-corrente.

40

Em um determinado país, em crise de dívida pública excessiva, uma política fiscal austera é efetivada através de um corte no gasto do governo de 10 bilhões de unidades monetárias (u.m.). Essa política resulta em uma diminuição do *deficit* do orçamento público menor do que 10 bilhões de u.m..

Uma possível explicação para esse fato é a(o)

- (A) redução da taxa de poupança
- (B) redução da arrecadação fiscal
- (C) redução das exportações
- (D) aumento das importações
- (E) aumento do *deficit* comercial

41

Uma recessão econômica diminui a lucratividade das empresas e o valor dos ativos das pessoas jurídicas e físicas. Tal fato reduz o valor das garantias que podem ser oferecidas às instituições financeiras pelos seus empréstimos.

Sendo assim, em consequência, há um(a)

- (A) aumento do valor médio dos empréstimos das instituições financeiras
- (B) diminuição da necessidade de financiamento do setor público
- (C) diminuição da taxa de juros da economia
- (D) diminuição do gasto público com bens de consumo
- (E) diminuição do gasto privado com bens de investimento

42

A execução do Plano de Metas do governo Juscelino Kubitschek caracterizou, economicamente, a segunda metade da década de 1950 no Brasil.

Essa execução foi exitosa em inúmeros aspectos, tais como a(o)

- (A) obtenção da meta de redução da inflação
- (B) obtenção da meta de *superavit* primário do orçamento público
- (C) expansão do crédito a longo prazo disponibilizado via BNDE (atual BNDES)
- (D) abertura do mercado interno à maior competição internacional
- (E) equilíbrio contínuo das contas externas do Brasil

43

Em meados da década de 1960, foi implementado no Brasil o Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG).

O conjunto de medidas adotadas nesse Plano

- (A) visou a mudar o padrão do desenvolvimento brasileiro, baseando-o, primordialmente, no aumento das exportações.
- (B) extinguiu a correção monetária, causadora da inércia inflacionária.
- (C) incluiu a emissão de títulos do governo para o financiamento não inflacionário do *deficit* público.
- (D) reajustou os salários acima da taxa inflacionária para redistribuir a renda.
- (E) congelou os preços administrados, realimentadores do processo inflacionário.

44

Um dos planos econômicos implementados no Brasil, durante a década de 1980, foi o Plano Bresser em 1987.

Esse Plano visava a

- (A) acelerar o processo de substituição de importações no Brasil.
- (B) acelerar a taxa de crescimento da economia brasileira a curto prazo.
- (C) redistribuir a renda para reduzir a demanda agregada por bens e serviços.
- (D) reduzir a inflação pelo congelamento da taxa cambial.
- (E) reduzir a inflação controlando sua inércia e o excesso de demanda agregada.

45

Considere uma economia representada pelo modelo de crescimento neoclássico de Solow e inicialmente em estado estacionário.

Se ocorrer uma redução na taxa de crescimento demográfico nessa economia haverá um(a)

- (A) aumento, a curto prazo, da taxa de poupança
- (B) aumento, no novo estado estacionário, da taxa de juros real
- (C) aumento, no novo estado estacionário, da renda per capita
- (D) redução, a longo prazo, da produção per capita de bens e serviços
- (E) redução, a longo prazo, da taxa de poupança

46

Sobre o modelo de desenvolvimento econômico adotado pela Coreia do Sul, nos últimos 40 anos, considere as afirmativas abaixo.

- I - A formação educacional e a qualificação da mão de obra são prioridades na Coreia do Sul.
- II - A Coreia do Sul exporta produtos agrícolas produzidos em grande escala.
- III - A Coreia do Sul investiu na exportação de manufaturados de crescente sofisticação tecnológica.
- IV - Na Coreia do Sul, há redução contínua da relação: importações ÷ produto interno bruto.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e III
- (B) II e IV
- (C) I, II e III
- (D) I, III e IV
- (E) II, III e IV

47

Uma empresa toma emprestado R\$ 1 milhão de um banco. Compromete-se a pagar o empréstimo em 10 prestações iguais consecutivas, começando no período seguinte ao do empréstimo. Para calcular o valor das prestações, é usado o Sistema de Amortização Constante com a taxa de juros compostos de $x\%$ por período.

Se a segunda prestação devida for de R\$ 109.000,00, conclui-se que a taxa de juros x , em $\%$ por período, é de

- (A) 8%
- (B) 9%
- (C) 10%
- (D) 11%
- (E) 12%

48

O possível repúdio ou moratória de sua dívida por parte de um governo é um risco para o banco credor.

Esse risco pode ser coberto se o banco realizar, no montante adequado, a

- (A) venda de um empréstimo futuro a juros predeterminados
- (B) venda de uma opção de venda do crédito concedido
- (C) compra de um empréstimo futuro a juros flutuantes
- (D) compra de uma opção de compra do crédito concedido
- (E) compra de um *Credit Default Swap* (CDS) do crédito concedido

49

O tempo de ligações telefônicas segue uma distribuição de probabilidade exponencial com média de 3 minutos. Um sujeito chega a um telefone público e descobre que a pessoa à sua frente está na ligação há pelo menos dois minutos.

Qual é a probabilidade de essa ligação durar pelo menos cinco minutos no total?

- (A) e^{-1}
- (B) e^{-2}
- (C) e^{-3}
- (D) $1 - e^{-3}$
- (E) $1 - e^{-5}$

50

Considere uma amostra aleatória de uma população normal com média μ e variância σ^2 desconhecidas.

Nesse contexto, considere as afirmativas abaixo.

- I - O estimador de máxima verossimilhança de σ^2 é não viesado.
- II - O estimador pelo método dos momentos de σ^2 é viesado, mas não viesado assintoticamente.
- III - O estimador pelo método dos momentos de μ é não viesado.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) III, apenas
- (C) I e II, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

51

Uma pessoa maximiza a sua utilidade esperada da renda ao escolher entre duas alternativas de rendimentos, quais sejam:

- receber R\$ 1.000,00 com certeza.
- participar de um sorteio, podendo ganhar R\$ 1.200,00 com probabilidade de 50% ou R\$ 900,00 com probabilidade de 50%.

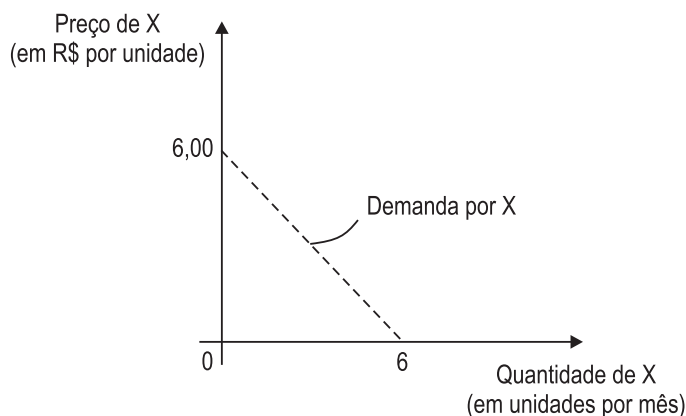
A pessoa escolhe o sorteio.

Assim, verifica-se que, na faixa de renda de R\$ 900,00 a R\$ 1.200,00, essa pessoa

- (A) é neutra ao risco.
- (B) é avessa ao risco.
- (C) é amante do risco.
- (D) tem utilidade da renda descontínua.
- (E) pode ser avessa ao risco.

52

A Figura abaixo mostra a curva de demanda pelo bem X (segmento de reta tracejada). Esse bem é produzido e vendido monopolisticamente por certa empresa maximizadora de lucros, cujo custo marginal é constante e positivo.



Nessa situação, conclui-se que o(a)

- (A) preço de X é menor que R\$ 3,00 por unidade.
- (B) lucro do monopolista é R\$ 9,00 por mês.
- (C) lucro do monopolista é nulo.
- (D) receita total do monopolista é menor que R\$ 9,00 por mês.
- (E) quantidade produzida de X é maior que 3 unidades por mês.

53

Uma empresa produz dois bens, I e II. Seu custo total (CT), como função dos volumes de produção, é dado pela fórmula

$$CT(q_I, q_{II}) = a + bq_I^2 + cq_{II}^2,$$

na qual q_I e q_{II} são as quantidades produzidas dos dois bens; a , b e c são parâmetros positivos com as unidades adequadas.

Pelo exame da fórmula, conclui-se que, em todos os níveis de produção de I e II, há

- (A) economias de escala na produção de I
- (B) economias de escala na produção de II
- (C) economias de escopo na produção de I e de II
- (D) deseconomias de escala na produção de I
- (E) deseconomias de escopo na produção de I e de II

54

O economista austríaco Joseph Schumpeter descreveu a concorrência, entre as empresas ofertantes em certo mercado, como um processo que leva ao(à)

- (A) equilíbrio de curto prazo, no qual as empresas, para maximizar seu lucro, equalizam o custo marginal ao preço.
- (B) equilíbrio entre os setores econômicos, pela equalização das taxas de retorno (corrigidas pelas diferenças de risco) dos capitais investidos nos diferentes setores.
- (C) equilíbrio de longo prazo, no qual os lucros das empresas competitivas tendem a se anular devido à entrada de concorrentes.
- (D) diluição do poder de mercado das empresas, as quais tomam o preço como um dado (se tornam *price takers*).
- (E) formação de posições monopolistas e oligopolistas, efêmeras ou não, com as empresas inovando para obtenção de vantagem competitiva.

55

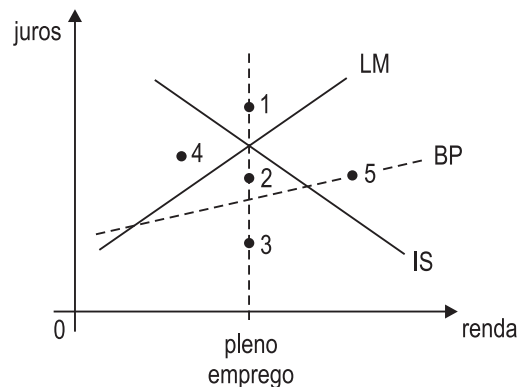
Em um determinado país, foi adotada uma política industrial seletiva ou vertical.

Com esse objetivo, o governo desse país

- (A) estabeleceu preferência para os produtores instalados no país nas compras governamentais.
- (B) concedeu incentivos fiscais às indústrias farmacêuticas com grande valor agregado no país.
- (C) aumentou seus gastos com fomento à difusão de informações tecnológicas.
- (D) aumentou o volume de recursos para o crédito a longo prazo concedido pelos bancos oficiais.
- (E) aumentou seus investimentos na infraestrutura de transportes do país.

56

A Figura abaixo mostra o modelo IS/LM/BP aplicado a uma economia em pleno emprego e com taxa cambial fixa. O balanço de pagamentos não está equilibrado, e o governo compra divisas internacionais.



Suponha que ocorra uma queda exógena na demanda externa pelos bens e serviços da economia, juntamente com uma política monetária expansiva. Mesmo sem alteração cambial, poderia haver um novo equilíbrio de pleno emprego e de balanço de pagamentos nessa economia.

Esse novo equilíbrio seria em uma posição, na Figura, como o ponto

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

57

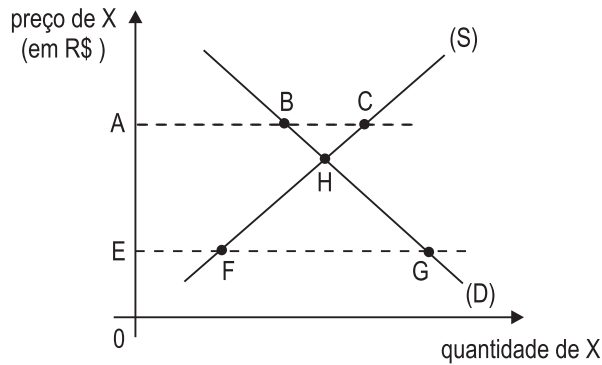
Um banco central adota um regime monetário de metas de inflação a serem alcançadas não de imediato, mas a médio prazo.

Esse banco central, pela utilização eficiente de seus instrumentos de política monetária,

- (A) precisa manter constante a taxa percentual de expansão de um agregado monetário, escolhendo-o adequadamente.
- (B) precisa manter constante a taxa de juros real da economia, estabilizando a demanda interna.
- (C) precisa manter constante a taxa de câmbio real da economia, estabilizando a demanda externa.
- (D) consegue atenuar as flutuações de curto prazo do produto real da economia, estabilizando o emprego.
- (E) deve acelerar a taxa de crescimento do produto real da economia, incentivando os investimentos.

58

O Gráfico abaixo representa o mercado do bem X no Brasil; (D) e (S) são, respectivamente, as curvas de demanda e de oferta domésticas de X. O Brasil tem pequena participação no mercado internacional desse bem, com influência desprezível no seu preço. Esse preço se projeta no mercado brasileiro, e o segmento de reta OA representa seu valor em reais. Ao preço OA, o Brasil produz e exporta, respectivamente, as quantidades AC e BC de X.



Suponha que os produtores estrangeiros de X recebam um subsídio, e o preço internacional diminua para OE.

Examinando o gráfico, conclui-se que, devido ao subsídio, há um aumento do(a)

- (A) excedente dos consumidores brasileiros correspondente à área de ABGE.
- (B) excedente total dos consumidores e produtores brasileiros correspondente à área de FGH.
- (C) excedente dos produtores brasileiros correspondente à área de FGH.
- (D) exportação brasileira do bem X correspondente ao segmento FG.
- (E) produção brasileira do bem X correspondente ao segmento BC.

59

Com base no modelo de comércio de Heckscher-Ohlin, em um equilíbrio com livre comércio,

- (A) a taxa de juros é maior no país com menos capital.
- (B) o salário é maior no país abundante em trabalho.
- (C) os países se especializam no bem que possui vantagem tecnológica absoluta.
- (D) os países importam o bem que possui dotação relativa abundante.
- (E) os países exportam o bem intensivo no fator de produção relativamente abundante.

60

Suponha que, devido ao problema de aquecimento global, o governo determine a todas as empresas do país uma redução de 10% em suas emissões de CO₂. Porém, permite que uma empresa pague a outra para reduzir a emissão em seu lugar, substituindo-a, total ou parcialmente, nessa redução.

Tal possibilidade

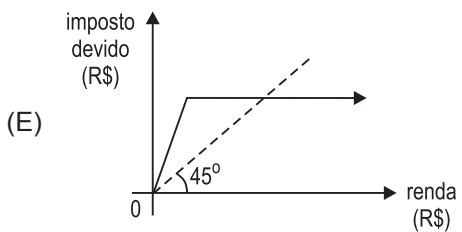
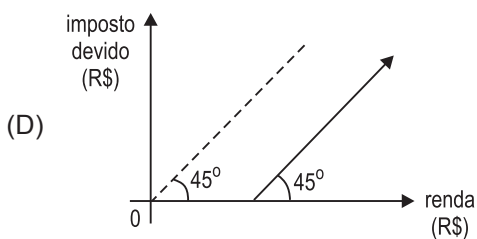
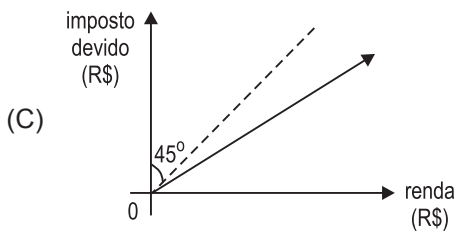
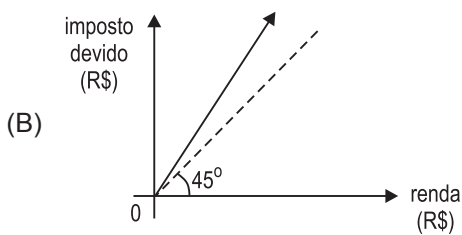
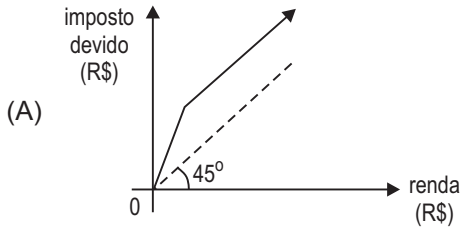
- (A) prejudica as empresas menores.
- (B) tende a equalizar os custos marginais de redução da emissão.
- (C) tende a equalizar os custos médios de redução da emissão.
- (D) beneficia apenas as grandes empresas.
- (E) prejudica as empresas que não emitem CO₂.



61

Os Gráficos abaixo mostram, em linha cheia, várias possíveis relações entre o imposto de renda devido pela pessoa física e o seu nível de renda.

A única relação na qual o imposto é progressivo a partir de certo nível de renda é a apresentada no Gráfico



62

A resposta da política econômica brasileira à crise mundial de 2008, com seus subsequentes desdobramentos na área do euro, tem sido a de

- (A) estimular a economia, monetária e fiscalmente, impedindo uma maior queda da demanda doméstica.
- (B) aumentar o *superavit* fiscal do governo, garantindo sua solvência.
- (C) realizar uma ampla reforma fiscal, reduzindo o número de impostos.
- (D) adotar uma política cambial de valorização do Real, estimulando as exportações.
- (E) aprofundar o processo de substituição de importações, aumentando o *superavit* em conta-corrente.

63

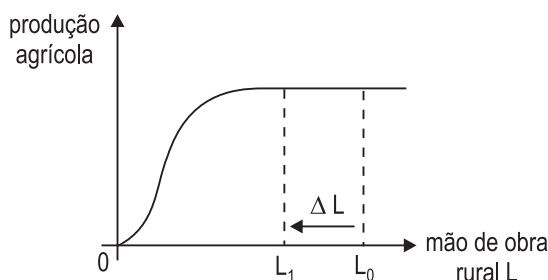
O BNDES tem apoiado o crescimento de longo prazo da economia brasileira, financiando investimentos na área industrial e de infraestrutura.

A curto prazo, ao longo dos ciclos econômicos, como na década de 2000 a 2010, o BNDES tem

- (A) ajudado no controle da inflação, pela variação procíclica da taxa de juros cobrada.
- (B) ajudado na estabilização do produto da economia, pelo comportamento anticíclico do volume de crédito concedido.
- (C) diminuído a alavancagem financeira média do setor bancário brasileiro, devido à política setorial de crédito.
- (D) estabilizado a demanda externa sobre a economia brasileira, pelo financiamento às importações de equipamentos.
- (E) sido um instrumento importante para a política monetária brasileira.

64

A Figura abaixo mostra a produção agrícola, em uma economia subdesenvolvida, como função da mão de obra rural empregada. Inicialmente, a mão de obra usada é L_0 e, posteriormente, L_1 .



O modelo de desenvolvimento proposto por Lewis, em 1954, supõe a agricultura de subsistência liberando mão de obra redundante (na Figura, $\Delta L = L_0 - L_1$) para o setor industrial urbano moderno.

Nesse modelo, em consequência do deslocamento da mão de obra, haverá um(a)

- (A) aumento dos salários urbanos
- (B) aumento dos lucros do setor industrial e da taxa de poupança
- (C) redução da produção agropecuária da economia
- (D) redução do salário médio na economia
- (E) redução da produtividade média da economia

65

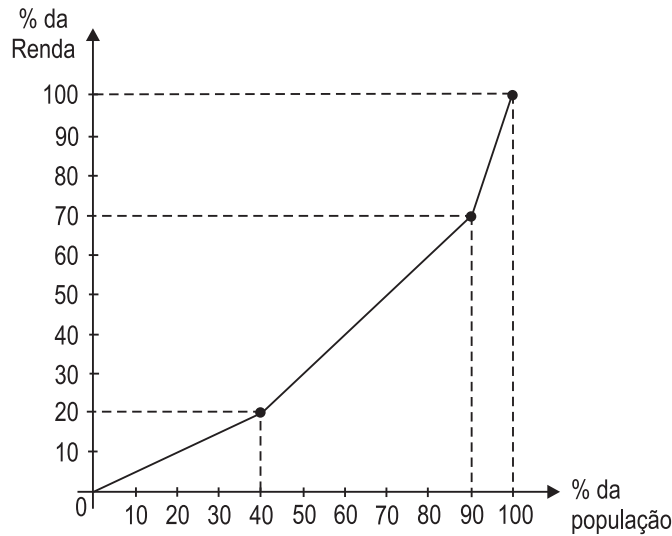
Vários estudos sobre o desenvolvimento econômico efetuados no âmbito da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) constituíram uma linha de pensamento econômico denominada Cepalina.

Está em **DESACORDO** com a linha de pensamento econômico Cepalina a ideia de

- (A) deterioração histórica dos termos de troca contra os países exportadores de matérias-primas.
- (B) incorporação lenta de nova tecnologia na produção de bens primários.
- (C) defasagem acentuada na resposta da oferta dos produtos agrícolas de culturas permanentes às variações dos seus preços.
- (D) vantagem comparativa estática dos países desenvolvidos na produção de produtos industrializados.
- (E) necessidade de o desenvolvimento dos países periféricos ocorrer pela especialização em produtos agrícolas.

66

A Figura abaixo mostra, em linha cheia, a curva de Lorenz de um país com 100 habitantes. Desses 100 habitantes, há 10 ricos, 50 de classe média e 40 pobres. Todos os ricos recebem uma renda correspondente a 6 unidades monetárias por período; todos os de classe média recebem 2 unidades monetárias por período, e todos os pobres, 1 unidade monetária por período.



Nessa situação, o coeficiente de Gini é igual a

- (A) 0,1
- (B) 0,2
- (C) 0,3
- (D) 0,4
- (E) 0,5

67

Dois projetos de investimento têm a mesma taxa interna de retorno de 10% ao ano, o mesmo período de *payback* e o mesmo prazo total até seus termos. Ambos implicam gastos iniciais seguidos de uma sequência de recebimentos sucessivos, e os gastos iniciais dos dois projetos também são iguais.

Tendo em vista essas informações, deduz-se que, no caso desses projetos, os(as)

- (A) valores residuais das instalações, após o encerramento dos projetos, são iguais.
- (B) valores presentes líquidos, calculados a taxas de desconto menores que 10% ao ano, são iguais.
- (C) valores presentes líquidos, calculados a taxa de desconto de 5% ao ano, são positivos.
- (D) valores presentes líquidos, calculados a taxa de desconto de 15% ao ano, são positivos.
- (E) sequências de recebimentos sucessivos são iguais.

68

Usando o modelo CAPM, foi calculado o custo esperado de capital próprio para uma empresa X, cuja ação é negociada em bolsa. Consideraram-se uma taxa de retorno esperada do ativo livre de risco de 8% ao ano e uma taxa de retorno esperada da carteira de mercado de 10% ao ano. Desconsidere quaisquer efeitos fiscais.

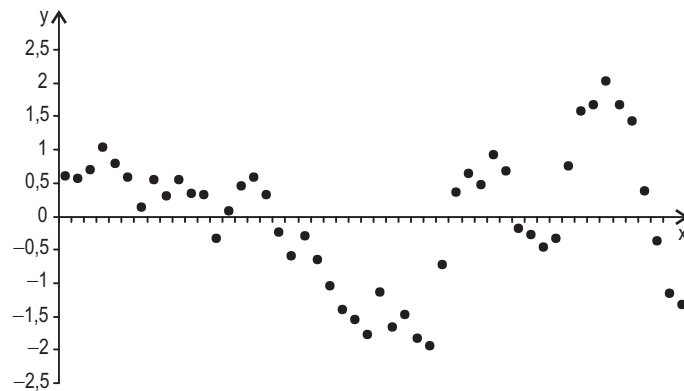
Segundo os gestores de portfólio, a ação ordinária de X é um ativo agressivo.

Logo, o custo esperado de capital próprio de X, em % ao ano, é

- (A) menor que 8%
- (B) igual a 8%
- (C) igual a 10%
- (D) maior que 8% e menor que 10%
- (E) maior que 10%

69

Um modelo de regressão linear foi ajustado por mínimos quadrados a 50 observações. O gráfico da variável explicativa (eixo x) versus resíduos padronizados (eixo y) é o apresentado a seguir.



O gráfico acima evidencia que

- (A) os resíduos não têm distribuição normal.
- (B) os resíduos são correlacionados.
- (C) os resíduos são heteroscedásticos.
- (D) há presença de muitos *outliers*.
- (E) falta um termo quadrático no modelo.

70

Considere o modelo ARIMA

$$X_t - 0,8X_{t-1} - 0,2X_{t-2} = a_t - 1,1a_{t-1} + 12,$$

onde a_t é ruído branco com distribuição normal de variância 1. Seja B o operador *backshift*, ou seja, $B X_t = X_{t-1}$.

Nesse contexto, considere as afirmativas abaixo.

- I - A variância do processo $W_t = (1 - B)(1 + 0,2B)X_t$ é superior a 14.
- II - O processo X_t é não estacionário e não invertível.
- III - X_t e X_{t-2} são não correlacionados.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas
- (B) I e II, apenas
- (C) I e III, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III